



Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução do Salário

Rumo à redução da jornada de trabalho



DiESE

JOÃO SONHA COM UMA VIDA MELHOR, E NÃO É DE HOJE. TRABALHA MUITO PARA ISSO. ATÉ DEMAIS... MAS NÃO É FÁCIL. JÁ ANDA MEIO CANSADO. ANTES DAS CINCO DA MANHÃ, SUA MULHER O AJUDA A ACORDAR...

JOÃO, LEVANTA!
JÁ TÁ NA HORA!

A RONPA TÁ PASSADA, VOU PREPARAR O CAFÉ DAS CRIANÇAS E QUANDO TERMINAR AQUI CORRO PARA O MEU PLANTÃO NO HOSPITAL.

POR QUE
MINHA VIDA
TEM QUE SER
TÃO CORRIDA?

OS FILHOS AINDA DORMEM E JOÃO CORRE PRA PEGAR O ÔNIBUS. FAZ TEMPO QUE NÃO OS VÊ.

E AÍ, JOVINO, COMO VAI ESSA MOLEZA?

MOLEZA? ESSE TRÂNSITO TÁ ACABANDO COM MEUS NERVOS...

A JORNADA TAMBÉM NÃO AJUDA, NÉ?

TODO CARIADO É POUCO, MAIS PEGANDO SERIA MELHOR...

CHEGO EM CASA UMA FILHA, SEM PACIÊNCIA COM O MEU PESSOAL!

E AINDA TEM A MUDANÇA DOS TURNOS...

A VIAGEM TERMINA E JOÃO SE APRESSA.

NEM DÁ TEMPO PRO CORPO SE ACOSTUMAR E JÁ MUDA DE NOVO.

ATÉ MAIS, JOVINO! VAMO LÁ QUE O BICHO TÁ PEGANDO...

NO PORTÃO DA FÁBRICA, JOÃO ENCONTRA UM VELHO AMIGO.

E AÍ, MENDES, AINDA SEM EMPREGO?

EH, GOSBE QUE A PRODUÇÃO TÁ AUMENTANDO E VIM VER SE TEM VAGA PRA MIM.

MAS A FIRMA NÃO ESTÁ CONTRATANDO, NÃO. PREPARE HORA EXTRA.

É... EH É QUE SEI.

FAÇO HORA EXTRA ATÉ QUANDO NÃO QUERO. O SINDICATO PRESSIONA A NEGOCIAÇÃO.

MAS A EMPRESA É JOGO PURO. SEMPRE INVENTA UMA RAZÃO PARA A GENTE TRABALHAR MAIS.

SE MINHA MULHER NÃO SEGURASSE A BRONCA, NÃO SEI O QUE GERIA DE NÓS.



MAS ELA TRABALHA NO COMÉRCIO. É TEMPORÁRIO. E NO COMÉRCIO VOCÊ SABE COMO É...

ALÉM DE MUITA HORA EXTRA E TRABALHO INTENSO, QUASE NÃO TEM FOLGA. É DOMINGO, FERIADO...

ELÉS SE DESPEDEEM JOÃO FICA PENGATIVO,
SE A PRODUÇÃO ESTAVA EM ALTA,
DARIA PARA CONTRATAR MAIS GENTE...!



E AÍ, MARA, COMO VÃO AS COISAS?

QUER SABER? OLHA SÓ
O TAMANHO DA FILHA...



O RITMO TÁ ACELERADO.

MAL COMECEI A
DIGITAR E JÁ
ESTÁ DOENDO
O MEU BRAÇO
DE NOVO.



A ANA TAMBÉM JURA QUE A
ESTRELA ESTÁ MAIS RÁPIDA...

QUEM PISOU
NO ACELERADOR?



POIS É, JOÃO, O RITMO TÁ MAIS INTENSO,
NÃO BASTASSE ISSO, TEM O BANCO DE HORAS.

TOPOS OS DIAS
TRABALHO A MAIS,
MUITAS VEZES
TAMBÉM NO FIM
DE SEMANA...

É, EU JÁ ANDO
DORMINDO MAL...

E EU NÃO SEI
QUANDO NEM SE
VOU CONSEGUIR
COMPENSAR.



TÔ PRECISANDO MESMO É DE UM BOM PEIÇANGO.
PASSAR COM A FAMÍLIA, PEGAR
UM CINEMA, SEI LÁ O QUE MAIS...

ADORO
TEATRO!

E COISA BOA PRA FAZER
É QUE NÃO FALTA
NÃO É MESMO, GENTE?



CHEGA O ZECA DA MANUTENÇÃO.

ISSO TUDO ME LEMBRA DO ERASSMO, LÁ DA GARAGEM.

ELE E A MELHOR TRABALHAM TANTO...

...QUE NEM CONSEGUIRAM ACOMPANHAR O CRESCIMENTO DOS FILHOS.

POIS É, A JORNADA BRASILEIRA É UMA DAS MAIORES DO MUNDO.

SE SOMAREM AS HORAS EXTRAS, É MAIOR AINDA.

VOCÊS JÁ OUVIRAM FALAR DE UMA CAMPANHA PRA REDUZIR A JORNADA PARA 40 HORAS, MAS SEM REDUZIR O SALÁRIO?

SERIA BOM... AUMENTARIA O VALOR DA HORA TRABALHADA.

E MELHORARIA NOSSA VIDA...

E PODERIA AJUDAR A PULSAR O PESEMPREGO PORQUE AS EMPRESAS TERIAM QUE CONTRATAR MAIS.

PELO QUE SEI, SÓ ISSO JÁ
PODERIA CRIAR COISA DE MAIS
DE 2 MILHÕES DE NOVOS
EMPREGOS.



E SE TIVESSE UM LIMITE
PARA AS HORAS EXTRAS,
TAMBÉM AJUDARIA MUITO.



E SE O RITMO NÃO
FOSSSE TÃO INTENSO,
PRECISARIA
CONTRATAR MAIS.

CLARO, E COM MAIS
GENTE TRABALHANDO,
AUMENTARIA O CONSUMO.



MAIS
EMPREGO...

MAIS
CONSUMO...

MAIS
PRODUÇÃO!



UMA COISA
AJUDA A
OUTRA.



E POR AI
A COISA VAL
NEM O PATRÃO LA
FIGAR TRISTE.



E TEM MAIS: A GENTE TÁ
PRODIZENDO MAIS
NO MESMO PERÍODO, MAS A
PRODUTIVIDADE
NÃO É INCORPORADA AO SALÁRIO.



MAS SERIA
JUSTO, NÃO?

CLARO, HOJE O GANHO DE PRODUTIVIDADE FICA QUASE TODO COM O PATRÃO.

DE HÓS 15 ANOS PARA CÁ, A PRODUTIVIDADE DOBROU, O SALÁRIO NÃO CRESCER NA MESMA PROPORÇÃO E A JORNADA NÃO FOI REDUZIDA.



NÃO É A MÃO-OBRA QUE ENGARECE OS PRODUTOS. EM OUTROS PAÍSES SE PAGAM SALÁRIOS MELHORES E ISSO NÃO PREJUDICA AS EMPRESAS.

40H

REDUZIR A JORNADA PARA 40 HORAS, SEM MEXER NO NOSSO BOLSO, NÃO É UM BICHO DE 7 CABEÇAS.



1 : PARA O PATRÃO ISSO SIGNIFICA UM AUMENTO DE CUSTO DE APENAS 1,99%.

2 : COM OS GANHOS DE PRODUTIVIDADE, EM 6 MESES A EMPRESA TIRA ISSO DE LETRA.

3 : EM 1988 A JORNADA FOI REDUZIDA E ISSO NÃO CAUSOU PROBLEMA ÀS EMPRESAS NEM À ECONOMIA.







Escritório Nacional: rua Ministro Godói, 310 – CEP 05001-900 São Paulo, SP
Telefone (11) 3874-5366 – www.dieese.org.br – E-mail: en@dieese.org

Escritórios regionais:

Amazonas Tel.: (92) 9154-8981 – E-mail: eram@dieese.org.br **Bahia** Tel.: (71) 3242-7880 – E-mail: erba@dieese.org.br
Ceará Tel.: (85) 3231-1371 – E-mail: erce@dieese.org.br **Distrito Federal** Tel.: (61) 3345-8855 – E-mail: erdf@dieese.org.br
Espírito Santo Tel.: (27) 3223-3090 – E-mail: eres@dieese.org.br **Goiás** Tel.: (62) 3223-6088 – E-mail: ergo@dieese.org.br
Minas Gerais Tel.: (31) 3222-9395 – E-mail: ermg@dieese.org.br **Pará** Tel.: (91) 3241-3008 – E-mail: erpa@dieese.org.br
Paraíba Tel.: (83) 3241-3674 – E-mail: erpb@dieese.org.br **Paraná** Tel.: (41) 3225-2279 – E-mail: erpr@dieese.org.br
Pernambuco Tel.: (81) 3423-6204 – E-mail: erpe@dieese.org.br **Rio de Janeiro** Tel.: (21) 2518-4332 – E-mail: errj@dieese.org.br
Rio Grande do Norte Tel.: (84) 3211-2609 – E-mail: errn@dieese.org.br **Rio Grande do Sul** Tel.: (51) 3211-4177 – E-mail: errs@dieese.org.br
Santa Catarina Tel.: (48) 3228-1621 – E-mail: ersc@dieese.org.br **São Paulo** Tel.: (11) 3874-5366 – E-mail: ersp@dieese.org.br
Sergipe Tel.: (79) 2107-1868 – E-mail: erse@dieese.org.br

Direção Executiva

Tadeu Moraes de Sousa – Presidente (STI Metalúrgicas São Paulo e Mogi das Cruzes);
Alberto Soares da Silva – Vice-presidente (STI Energia Elétrica Campinas);
João Vicente Silva Cayres – Secretário (Sindicato dos Metalúrgicos do ABC)

Direção técnica:

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico
Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais
Nelson Karam – coordenador de educação
Francisco J.C. de Oliveira – coordenador de pesquisas
Claudia Fragozo dos Santos – coordenadora administrativa e financeira

Equipe responsável:

Ana Cláudia Moreira Cardoso, Cássio Calvete, José Inácio Ferreira Júnior, Geni Marques, Mônica Aparecida Silva

Centrais sindicais

CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil – cgtb@cgtb.org.br
CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – cttb@uol.com.br
CUT - Central Única dos Trabalhadores – cut@cut.org.br
Força Sindical – secgeral@forcasindical.org.br
NCST - Nova Central Sindical de Trabalhadores - novacentralsp@itelefonica.com.br
UGT - União Geral dos Trabalhadores – ugt@ugt.org.br

Roteiro: Caco Bisol

Ilustrações: Vicente Mendonça

Impressão: Gráfica Garilli

São Paulo, janeiro de 2009

Esta publicação foi produzida pelo DIEESE para as centrais sindicais e o movimento sindical brasileiro com apoio do Solidarity Center da AFL-CIO

É permitida a reprodução parcial ou total deste material desde que citada a fonte

CGTB

CTB
FORÇA E UNIDADE

CUT



NCST
NOVA CENTRAL
Núcleo de Trabalhadores



Apoio:



DiESESÉ

